

H524

IMAGINÁRIO E REPRESENTAÇÃO CULTURAL: OS DISCOS VOADORES NA IMPRENSA (1947-64)

Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto analisa a construção do imaginário em relação aos discos voadores e aos seres extraterrestres a partir imprensa brasileira, especialmente a revista semanal *O Cruzeiro*, entre 1947 e 1964. A possível existência de seres de outros planetas faz parte da vida cultural contemporânea. A figura do extraterrestre, por exemplo, é um ícone no mundo atual. A constância de produtos culturais vinculados ao tema nos obriga a lembrar que o gosto ou a rejeição por um tipo de literatura, filme etc mostra muito da forma como uma sociedade age e pensa. No Brasil, porém, há um silêncio historiográfico sobre o aparecimento e evolução desse tipo de representação cultural. Embora o trabalho de leitura dos exemplares da revista *O Cruzeiro* ainda não tenha terminado, pudemos perceber, por exemplo, um tom apocalíptico em muitas matérias. E não seria difícil entender o porquê se pensarmos que naquele momento muita gente tinha vivido pelo menos uma guerra mundial e o surgimento da bomba atômica. Através dos relatos publicados pudemos detectar algumas preocupações e características próprias da época, já que, ironicamente, eles dizem muito mais sobre a vida dos terráqueos do que sobre supostos visitantes extraterrestres. Enfim, tivemos a oportunidade de analisar a atuação da imprensa na criação desses novos elementos no imaginário brasileiro e a relação deles com aquele momento histórico.

Imaginário - Discos Voadores - *O Cruzeiro*